

Biografia de Hélio Rugine

Hélio Rugine nasceu em 10 de junho de 1945 no Bairro da Saudade, em Pilar do Sul. Ele é o segundo filho de José Rugine e Isaura Munhoz Rugine, em uma família de nove irmãos. Sua mãe, natural de São Miguel Arcanjo, conheceu o pai de Hélio em uma festa. O Senhor José era um imigrante italiano que se estabeleceu no Brasil na década de 1940 e encontrou trabalho nas fazendas de café e posteriormente no carvão, no próprio Bairro da Saudade, onde a empresa Fibrasil estava localizada.

Uma peculiaridade da história da família é a mudança do sobrenome de “Ruzzene” para “Rugine”, atribuída a um erro de registro no cartório de Pilar do Sul.

Sobre sua infância no bairro da Saudade, além do trabalho com o carvão, Hélio lembra quando o pai abriu um pequeno armazém. A pequena “venda”, como era conhecida, ficava numa casa alta onde havia um porão com cerca de 1 metro, em que dormiam cabritos e outros animais criados livremente. Os moradores da Saudade compravam no armazém, que comercializava produtos in natura, naquela época vendidos em grandes sacas.

Conforme os negócios da família cresceram, os filhos começaram a ajudar no transporte do carvão e no armazém. Entretanto, a mudança chegou com a “Era do Plástico”, que alterou o destino do bairro quando a empresa Fibrasil deixou o local. Hélio, então, decidiu se aventurar em novos campos e começou a trabalhar com leite em outro sítio da família em Pilar do Sul.

Após esse tempo, Hélio trabalhou em uma tecelagem em Sorocaba, e por oito anos no CEASA, em São Paulo, durante o período noturno. Apesar das mudanças de cidade seu coração sempre esteve ligado à sua terra natal, e ele retornou a Pilar para investir na agricultura.

De volta, decidiu iniciar uma plantação de cebola no Bairro Boa Vista, o que muitos consideravam uma empreitada "louca", pois diziam que essa cultura não era produtiva neste bairro, somente para além do Rio Turvo. Determinado a ter uma boa colheita, Hélio financiou trator e máquinas e recorda-se do trabalho duro, mesmo no dia festivo de 1º de janeiro, enquanto todos comemoravam o ano novo.

Com as sementes iniciais fora do prazo de validade e contrariando todas as expectativas, a colheita de cebola foi ótima, e os dois alqueires plantados garantiram o início de uma vida com mais conforto.

Sua determinação não passou despercebida pela comunidade, e Hélio foi eleito vereador, servindo na legislatura de 1983 a 1988.

Ao lado de sua esposa Tereza, com quem casou em outubro de 1980, Hélio deu um passo significativo ao inaugurar o Supermercado Rugine, há 40 anos, que começou em um pequeno terreno e foi ampliado para os arredores. Anos depois foi inaugurada mais uma unidade, no Bairro Nova Pilar, e no momento há planejamento para a abertura de mais uma loja.

Para Hélio, o trabalho é mais do que uma ocupação; é sua paixão e fonte de bem-estar. Aos 78 anos ele permanece incansável, dedicando-se ao trabalho todos os dias.

Hoje, Hélio Rugine emprega mais de 100 pessoas entre os mercados, plantação de grãos e fazenda de gado, uma prova viva de sua visão empreendedora e compromisso com o crescimento local. Sua vida é uma história marcante de perseverança e resiliência e ele se considera um pilarense batalhador. Seu sonho é que sua família de 4 filhos e 8 netos, que são seu orgulho, dê continuidade ao legado construído, e apesar de conhecer a Itália, onde teve a oportunidade de explorar suas raízes familiares, Hélio manteve-se em Pilar, onde seu coração pertence e tem a missão de continuar contribuindo com o desenvolvimento do Município.